

decorre espontânea das nossas necessidades de entendimento e reconfôrto, estudo e estímulo na sustentação das nossas responsabilidades de família espiritual em determinado setor de ação.

Estejamos juntos, alegres e confiantes, calmos e seguros de nós mesmos, por mais difíceis se manifestem as tempestades em torno.

35

AQUELES QUE FEREM

Esperemos em Jesus que não nos desampara. Aquêles que ferem, ferem a si mesmos. Os que perseguem e caluniam, caluniam e perseguem a si próprios. Que Jesus conceda a todos êles a paz que desejamos para nós.

36

JESUS E NÓS

A Justiça Divina jamais dorme. Não permitamos que pensamentos de tristeza e desesperação nos penetrem a cidadela interior. Ainda que tôdas as

organizações materiais, que representam igualmente envoltórios da alma, se modifiquem, é forçoso lembrar que Jesus em nós é Sol eterno, cabendo-nos fitar a luz da vida, cada manhã, com entendimento mais alto e bom ânimo inexaurível.

Nós somos nós e Jesus é Jesus. E sendo a Seara do Bem de Jesus e não nossa, a Ele empenhemos vida e esperança, na certeza de que o Senhor fará sempre o melhor.

37

NA JORNADA ESPIRITUAL

Sem nos referirmos ao Grupo de corações que nos compõem a família espiritual, temos igualmente conosco legião de benfeiteiros espirituais que não nos abandonam.

Prossigamos à frente com aquela esperança que jamais esmorece.

Nas horas de agonia moral surgem, por outro lado, aquêles irmãos nossos do pretérito que ainda não se afinam com os nossos ideais de renovação, a trazerem sobre nosso caminho o veneno sutil do desânimo, à feição de pessoas inconscientes que lançasssem corrosivo num celeiro de pão.

Estejamos em guarda, trabalhando, servindo, ajudando, compreendendo, esperando...

Embora, muitas vezes, a sentirmo-nos desolados e aparentemente sózinhos, não nos esqueçamos de mentalizar o Divino Amigo.

Mais Luz